

## **Livreto Bilingue: “Família e o bem estar das crianças surdas em época de pandemia”**

Louise C. Rodrigues Ramos<sup>1\*</sup>; Brenda Nogueira<sup>2</sup>; Natalina Caetano<sup>3</sup>; Raynara Escala<sup>4</sup>; Ludmila V. F. Franco<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Fluminense; <sup>2</sup>Universidade Federal Fluminense; <sup>3</sup>Universidade Federal Fluminense; <sup>4</sup>Universidade Federal Fluminense; <sup>5</sup>Universidade Federal Fluminense

\* [cris.r18@hotmail.com](mailto:cris.r18@hotmail.com)

Tendo em vista que a comunicação é a base para o avanço de uma sociedade, percebe-se que em famílias ouvintes com filhos surdos, a comunicação, é uma de suas maiores dificuldades, considerando que as pesquisas apontam que a maioria dos surdos são filhos de pais ouvintes, e diante de toda calamidade enfrentada por conta do Covid-19, o presente trabalho, preocupado com a saúde mental das crianças surdas, através do Projeto de Pesquisa, “Educação de Surdos e Ensino de Libras para ouvintes” da Universidade Federal Fluminense, desenvolveu um Livreto bilíngue: “Família e o bem estar das crianças surdas em época de pandemia” com o objetivo de auxiliar a interação familiar de pais ouvintes com filhos surdos, promover informação pertinente quanto a medidas de proteção e higienização no combate ao Coronavírus e apontar atividades e sites para pais e filhos surdos. Sendo assim, criou-se material, a partir da análise da importância da promoção de atividades que possam recriar esta aproximação nas famílias. A metodologia utilizada foi a bibliográfica para o desenvolvimento do produto sobre a temática, utilizou-se ainda programa gratuito Canva para confecção do material, e para tornar o Livreto acessível utilizou-se o QR- Code e youtube, para visualização e armazenamento dos vídeos feitos com Tradução e Interpretação da Libras por profissional tradutor intérprete. Após confeccionado, este foi avaliado e validado por especialistas Surdos e Ouvintes, além de tradutores e intérpretes de Libras, para que o material pudesse trazer informação ao público alvo com qualidade e clareza. Concluiu-se que há a necessidade de que os pais ouvintes aprendam e ofereçam a Libras como L1 para seus filhos surdos e que ainda há escassez de materiais que estimulem a relação bilíngue entre ambos, ainda percebe-se que o material produzido poderá ser utilizado como auxílio ao longo do processo de socialização da criança surda, independente do período pandêmico.

Palavras-chave: Surdos, Covid-19, Libras.

Instituição de fomento: Universidade Federal Fluminense | Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional – ESR